

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

ADMINISTRAÇÃO — LARGO DE S. PAIO, 17-1.º

GUIMARÃES, 20 de março de 1898

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...	40
Repetições	20

Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar. Os srs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

Caminhos de Ferro

"Maravilhas da nossa idade, (que todo o mundo), para do mundo parte grande.."

CAMÕES — C. I. E. VI — Lusitadas.

(CONTINUADO DO N.º 9)

V — Deu brado na Europa, como era natural, essa *tracção por animaes* em vias-ferreas, effectuada em 1804 como novidade industrial.

Mas a pouca energia do machinismo — então conseguida — apenas permittia cargas de *pêzo* somenos, e em *pequena velocidade* do percurso.

VI — Não deixou no entanto de ser previsto, «a travez de tudo isso», que alli borbulhava o germen d'uma transformação extraordinaria no movimento de transportes, simultaneamente adoptaveis a *mercadorias e pessoas*.

Mas apesar da previsão auspiciosa, não podiam bem presagiar-se — «ainda assim» — os *prodigios locomotores* n'um futuro proximo.

VII — Com a descoberta importante de *Nicolas Cugnot*, em 1769, realisou-se a applicação do *vapor em alta-pressão* — «pela primeira vez» — à *viação accelerada* sobre estradas.

Mas o effectivo *pêzo* das machinas — pelo muito abastecimento d'agua necessario — quasi inutilisava então a proficuidade da descoberta auspiciosa, de que n'um futuro bem propinquu se haviam de colher fructos maravilhosos — aureolando cada vez mais o indefesso *engenheiro torrenz*, ornamento da França.

VIII — Era então forçoso auxiliar a *adherencia rotatoria* por fórma tal, que de modo algum se compadecia com os resultados desejaveis: — e só depois de 1813 as experiencias de *Blackett*, «em successão a processos até então em uso», fizeram reconhecer o *bastar* — para *adherencia* — o simples contacto das rodas.

E d'esse meio se aproveitou *Stephenson*, construindo a *locomotiva* do caminho de ferro entre *Darlington* e *Stockton* — na extensão de 61 kilometros — aberto à *circulação* em 1825, mas a principio destinado ao unico serviço de transportes de *carvão*.

IX — Ainda assim, pouco superior era a *velocidade* que se obtinha, à *velocidade* que resultava da *tracção por animaes*: — e era tambem relativamente *diminuto* o *pêzo* dos transportes effectuados.

Era por isso mister, que a locomotiva de *Stephenson* podesse dar mais *vapor* — para produzir *maiores velocidades* e transportar *pêzos maiores* — sem todavia augmentar proporcionalmente o *volume* e o *pêzo* d'ella.

X — Foi em 1828, que *Marc Séguin* — fadado pela natureza como *Armand Séguin* para descobrimentos preslimosos — conseguiu a *solução mais extraordinaria e mais brilhante* do problema viatorio, que era thema constante d'estudos machinistas.

Fez atravessar a *caldeira* por grande porção de *tubos* de pequeno diametro, onde vinha circular o *ar quente* e o *fumo* espado da *fornalha*: — e auxiliou esta descoberta surpreendente com outra mais, augmentando a *tiragem* pelo lançamento do *vapor* na chaminé, depois do *emprego* da sua *energia elastica* nos cylindros.

XI — Por este modo, ficou assegurada para a *TRACÇÃO* — em *grande velocidade* — a superioridade viatoria das *locomotivas*: — e ficou a humanidade em posse d'um auxiliar poderoso, e *simultaneamente indispensavel*, para as manifestações multiplices das industrias.

(Continúa).

O Conterraneo Visellense,
PEREIRA-CALDAS.

O CAMARTELLO

Ha no Porto uma instituição moderna — *Instituto Portuense de Estudos e Conferencias* — que está chamando a *atenção geral* do paiz, pelas *expansões* que está tomando com estudos e conferencias, realisadas por pensadores de folego, e em que ha muito que aprender na *excellencia* das doutrinas, e no *critério sensato* com que se apreciam as diversas questões da actualidade.

Tem sido tambem conferente o illustre par do reino o sr. conde de *Samodães*, expondo os seus *alvites* sobre numerosas questões de administração interna.

Tomemos, para a amostra, uma das suas conclusões:

"Regeito a disposição das leis da *desamortisação*, pela qual, em praças successivas, a propriedade desça abaixo de 50 % do seu valor inscripto na matriz.."

O illustre conferente não censura as leis de *desamortisação*: limita apenas a sua critica à *venda* abaixo d'aquelle limite.

Tem razão: a *desamortisação* constitue hoje uma fonte de receita, com que o Estado occorre a *despezas* de corporações, e com o que sustenta e levanta, quanto possivel, na ruina presente e geral, a *cotação* das inscripções ou *titulos* de credito publico. Vender portanto abaixo de 50 % *predios* ou *penções* é um acto *symptomatico* da febre de desperdícios que tomou o Estado nas suas modernas *administrações*; e se vender a propriedade das corporações, a dos *parochos*, para converter o *producto* em *titulos* depreciados, é sem duvida uma *aggravação* de *violençia*, a *venda* ao *desbarato* *prejudica* ainda mais os *interessados*, e o proprio Estado nos casos em que tenha o *compromisso* de pagar *subsídios*, quando o *rendimento* das inscripções não atinge um certo maximo.

O illustre conferente absteve-se de *profundar* mais a *chaga*: porém não quiz attribuir este e outros fa-

ctos à influencia da *capital* do reino, com a sua *largueza* de *conselheiros* e *mandões* de *secretarias*, que nunca vêm as *miserias* das *provincias*, que constituem o *paiz*, e sem as *quaes* a *capital* havia de *governar-se* como a *republica* de *S. Marino*.

A's leis de *desamortisação*, que tiveram *intuitos* *patrioticos*, que tiveram por fim um *bono regimen* *agricola*, desfazendo *accumulações* *prediaes*, que se convertiam em *baldios*, deu-se uma tal *extensão*, que a *desamortisação*, que é em principio um *attentado* ao *direito* de *propriedade* *particular*, já não tem a seu favor, como *attenuante* da *violençia* *juridica*, a *utilidade* *publica* e *geral* d'uma *expropriação*.

As *grandes* e *inconvenientes* *accumulações* de *propriedade* *territorial* estão ha muito *extinctas*; desde que o *foram*, a *desamortisação* *devera* *deter-se*, e não ir até aos *extremos* d'um *principio* para *decahir* nos *vícios* *contrarios*, e nos *aggravações* d'um *pensamento* de *reforma* *substancialmente* *violento*. Chegar até *retirar* aos *parochos* *pequenas* *glebas*, havendo *freguezias* que nem sequer se *respeitou* *exiguo* *quintal*; chegar até a *venda* abaixo de 50 % dos *valores* da *matriz*: é sobre *violentissimo*, *contradictorio*, *contraproducente*, e *prejudicial* aos *proprios* *interesses* *immediatos* do Estado.

Um *esbanjamento*. A *desamortisação* até á *loucura*. Evitar a *amortisação* e *decahir* na *pulverisação* *predial*. Ou *atalhar* uma *especie* de *amortisação*, para a *substituir* pelas dos *capitalistas* *dinheirosos*. Eis ao que *chega*, no *nosso* *paiz*, a *exaggeração* dos *doctrinarios* *politicos*, ou dos *conselheiros* que vêm muito pouco além das *barreiras* de *Lisboa*!

Nada lhe sei da bravura,
Nem tão pouco das manias;
Mas vou dizendo aos leitores
— E creiam que lhes não minte —
Que este senhor Costa Pinto
É, com certeza, Golias.

«As classes pobres não podem pagar mais... juro».

Pinheiro de Mello.

Querem dizer os pontinhos
Que são apenas signaes
De que ellas, as classes pobres,
Talvez possam pagar mais.

«A politica vira a razão e as opiniões do avesso».

José Luciano de Castro.

Acho justo que a razão,
Para ficar bem lavada,
Precise de ser virada
E mais as opiniões;
Pois, se a politica é tripa,
O senhor José Luciano,
Se acaso me não engano,
Entende de salpicões.

RIDENDO...

— O padre então não fallou?
— En ouvi dizer, que não...
— Então esta não calhou?
— Não calhou, não, tens razão!...

Que graça, Jesus, que graça
Que escrupulo de reportagem...
E' esta toda a chalaça
Que têm na sua bagagem?

Mas não é graça... é questão
Que exige furor insano...
Que esbarra a pena ao Beirão
E os olhos ao Zé Luciano.

Gutenberg, escondes o rosto?
Pombal amigo, que teus?
"Nós choramos de desgosto..."
Pobre de ti, Guimarães...
PUAS.

Dr. José dos Santos Duarte
Pimenta

D'este distincto cavalheiro, meretissimo juiz de direito que foi n'esta comarca, recebemos a carta de despedida que segue:

... Sr. redactor:

Sendo possivel ter deixado, por involuntario esquecimento, de me despedir pessoalmente de alguns dos cavalheiros d'esta comarca que me honraram com a sua visita, faço-o por este meio, afirmando que são indeleveis as recordações que levo de todos que me concederam franca e leal amizade, e que será para mim um dos mais sympathicos deveres ter occasião de me occupar em seu serviço em Lisboa, para onde vou partir.

Não devo e não posso deixar de comprehender n'este abraço de despedida todo o pessoal judicial, e em especial o d'este ju-

«A energia é a suprema força».

João Franco Castello Branco.

Quer dizer: que, se é energico,
E suprema força tem,
Vae a Roma ver o Papa,
Muito melhor que ninguem.

E que, para se curar
D'uma cruel neuralgia,
Salta de Roma a Paris
Com a maior energia.

«Prefiro ao chá o café e o cacau.
E' mais solido e sae-me muito em conta».

Alves Diniz.

Se o senhor Alves Diniz
Não padece da bexiga,
Não lhe farei uma figa,
Nem lhe darei com um pan;
Mas, se soffre da molestia,
Que ha muito me vae minando,
Digo-lhe que vá tomando
Mais café e mais cacau.

F.

FOLHETIM

NOTAS

AS
"FULGURAÇÕES DO CEREBRO
PORTUGUEZ,"

Publicadas na "Reporter", de 21 de fevereiro de 1898

«Já um dia, ao sahir de casa, notei que me tinha esquecido de mim mesmo».

Antonio de Serpa Pimentel.

E, depois de se lembrar
De que de si se esqueceu,
Tambem já lhe succeden
Este caso singular:
Não se poder recordar
De que se tenha lembrado,
E ficar muito admirado
De que, dormindo, sonhasse,
Ou de que, sonhando, andasse
Dormindo, muito acordado.

«A face humana é o contrario das

embarcações; estas teem o leme atraz, aquellas teem o leme á frente».

Francisco Beirão.

Veja lá bem o que diz,
Senhor Francisco Beirão!
Se chamar pena não quer
A' prôa da embarcação,
Ao menos chame nariz
Ao beque d'um galeão.

«Ha boas embarcações, que, mesmo sem esse leme, vão parar a porto de salvamento».

Augusto Fuschini.

Diz isto o senhor Fuschini
Ao senhor Beirão, mas este,
Conhecendo quem o investe,
Assim lhe responde ás manias:
Não me deitavas mans olhos,
Se, em vez de arqueiros nos meus,
Tu visses tranças nos teus;
Pois a minha... não m'a apanhas.

«Ha gente torta que vê direito».

Jacinto Nunes.

Se fosse: «ha gente direita
Que vê torto», era de crer

Que o senhor Dias Ferreira
Lhe quizesse responder.

«Um murro bem puxado arrasa um povo».

Antonio de Azevedo C. Branco.

Quem assim arrasa povos,
Se fizer tudo que diz,
E' capaz de os assustar
Levando o dedo ao nariz.

«Pequenino?! Os homens não se medem aos palmos».

Quer elle dizer na sua
Que, se chegou a tambor,
Apesar de pequenino,
Pode ser um tambor-mor;

Que, para que se lhe veja
A sua grande cabeça,
Não precisa de que alguem
Dos pés aos hombros o mega.

«Dizem que não, mas eu digo que sim: os homens medem-se aos palmos».

J. A. da Costa Pinto.

Não conheço o signatario;
Nunca lhe vi a figura;

O PROGRESSO

zo, que tão dedicado foi na cooperação do serviço publico, durante o tempo que presidi á administração da justiça n'esta comarca.

A v., snr. redactor, cumpreme igualmente dar publico testemunho pelas phrases muito delicadas, aliás muito immerecidas, com que fez acompanhar a noticia da minha transferencia no seu jornal.

Ser-me-ha agradável, se ainda voltar a esta cidade, encontrar no coração dos seus habitantes os affectos que deixo com tanta saudade, e de que me orgulho com tanto praser.

Guimarães, 10 de março de 1898.

José dos Santos Duarte Pimenta.

S. ex.ª retirou para Lisboa no comboio das 4 horas da tarde do dia 11 passado, sem que ninguém soubesse da sua retirada, o que deveras sentimos por não nos podermos despedir d'este venerando magistrado que tantas saudades deixou n'esta cidade.

Se não fôra esta reserva, geralmente desconhecida, podemos afirmar que Guimarães saberia despedir-se do seu digno juiz indo, pelo menos, á estação do caminho de ferro dizer o ultimo adeus a s. ex.ª

O numero especial d'O PROGRESSO e a opinião da imprensa

Além d'O Commercio do Minho, o Diario do Minho e O Progressista, referiram-se ao numero especial d'O Progresso, que dedicamos ao ex.º sr. dr. Martins Sarmiento, com phrases muito amáveis e sobremaneira muito honrosas, pelo que nos penhoramos, os seguintes jornaes dos quaes transcrevemos as referencias:

O correspondente d'esta cidade, em telegramma de 9 do corrente, para o Diario de Noticias, de Lisboa, diz:

... Distribuiu-se um numero especial do jornal O Progresso, d'esta cidade, tendo na primeira pagina uma bella gravura em madeira, retrato do sr. dr. Francisco Sarmiento, notavel archeologo que dá o nome á citada sociedade.

O referido numero é collaborado por Albano Bellino, conde de Margaride, Brito Aranha, Rodrigo Velloso, P. Barata, Pereira Caldas, Avelino Guimarães, Braulio Caldas, etc.,

O Primeiro de Janeiro de 10:

Homenagem ao dr. Martins Sarmiento

Recebemos o numero especial que, da folha vimaranense O Progresso, se publicou hontem, para celebrar o anniversario natalicio do sr. dr. Francisco Martins Sarmiento. O numero é de oito paginas e de primorosa edição, estampando na 1.ª pagina o retrato do notabilissimo archeologo e contando na sua excellente collaboração litteraria uma carta do illustre sabio M. Emile Hübnér ao sr. Albano Bellino, carta em que é tributada a mais alta homenagem ao autor dos Argonautas.

A Palavra de 11:

Homenagem ao dr. Francisco Martins Sarmiento

O Progresso, semanario de Guimarães, publicou um numero especial illustrado, excellentemente collaborado, como homenagem d'aquella redacção ao illustre sabio vimaranense, snr. dr. Francisco

Martins Sarmiento, no dia do seu anniversario natalicio, que passou a 9 de março. Agradecemos a offerta.

As Novidades de 14:

Dr. F. M. Moraes Sarmiento

O ultimo numero do Progresso, jornal vimaranense, é todo dedicado ao sr. dr. Francisco Martins de Gouveia Moraes Sarmiento, cujo anniversario natalicio passou no dia 9 do corrente.

Inseriu um bello retrato do distinctissimo archeologo e artigos de homenagem áquelle illustre filho de Guimarães, firmados por Emile Hübnér, Albano Bellino, conde de Margaride, Avelino Guimarães, Rodrigo Velloso, Brito Aranha, A. F. Barata, Sousa Viterbo, Candido de Figueiredo, Braulio Caldas, e outros.

O sr. dr. Martins Sarmiento, que é um notavel archeologo, cujos trabalhos tem merecido rasgados encomios dos sabios estrangeiros, tem escripto as seguintes obras: Os Lusitanos — Ora Macilima, segunda edição de 1896 — Os Argonautas — Observações á Cítania do sr. dr. Emílio Hübnér — Relatorio da secção archeologica da expedição scientifica á Serra da Estrella — Os gregos no noroeste da Iberia — Lusitanos, Lígures e Celtas, e muitos artigos esparcos por quasi todas as publicações litterarias e scientificas de Portugal.

D'aqui enviamos os nossos parabens ao incansavel trabalhador pelo seu 65.º anniversario natalicio.

A Aurora do Cavado de 16:

O Progresso, ao dr. Francisco Martins de Gouveia Moraes Sarmiento

O Progresso, nosso benquisto collega de Guimarães, consagrou um n.º seu extraordinario, com dupla composição em 8 paginas e nitidamente impresso no dia 9 do corrente, a comemorar o anniversario natalicio do sr. dr. Francisco Martins Sarmiento, o mais benemerito na actualidade dos vimaranenses, cujo nome perdurará como uma das mais puras glorias, não só da velha cidade mas do paiz inteiro.

Prestou com essa homenagem O Progresso merecido tributo ao benemerito cidadão, que tanto tem illustrado o seu nome como honrado o velho Portugal, ganhando para si a mais honrosa fama não só entre os nacionaes mas ainda entre os estrangeiros, e chamando sobre o nosso paiz a attenção de muitos dos primeiros sabios da Europa. Collaboram n'elle, exaltando com verdade os primorosos dotes d'intelligencia e coração, os distinctissimos trabalhos litterarios e scientificos, e as notaveis investigações prehistoricas do illustre sabio, os snrs. Emílio Hübnér, uma das mais puras e nobres glorias da Alemanha, Albano Bellino, conde de Margaride, Pereira Caldas, Avelino Guimarães, Rodrigo Velloso, Azevedo Continho, Antonio Francisco Barata, Alberto Sampaio, Brito Aranha, Candido de Figueiredo, J. de Moura, F. C., L. de Figueiredo da Guerra, Sousa Viterbo, Pedro A. Ferreira, P.º Antonio Hermano, D. Leite de Castro, Oliveira Guimarães, Joaquim de Vasconcellos, José da Cunha Sampaio, Manoel de Freitas Aguiar, Braulio Caldas, P.º Gaspar Roriz.

O Desforço de 17:

O Progresso,

Recebemos o numero especial d'este nosso estimado collega vimaranense, que presta grande homenagem ao sr. dr. Francisco Martins Sarmiento, por occasião do passamento do seu anniversario natalicio, que foi no dia 9 do corrente. O numero é de oito paginas e de primorosa edição, estampando na 1.ª pagina o retrato do notabilissimo archeologo e contando uma excellente collaboração litteraria.

A todos testemunhamos a nossa indelevel gratidão.

SALÕES E VIAGENS

Na sua quinta de Vermil, encontra-se enfermo com uma angina o sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, illustre administrador do concelho.

Deve retirar hoje para Valeuça o sr. Abilio Leonard Gouvêa, escrivão e tabellião n'aquella comarca.

Já tivemos o prazer de ver completamente restabelecidos os snrs. Abilio Fernandes Guimarães e Herculano Pereira Osorio.

Está em via de convalescença o sr. Joaquim Ferreira dos Santos, director do Banco Commercial de Guimarães.

Tem estado bastante enferma a ex.ª sr.ª D. Eliza dos Anjos Fernandes.

NOVIDADES

EXPEDIENTE

O Progresso, é, actualmente, o jornal mais noticioso, mais bem informado, o de maior publicação que existe n'esta cidade, e, sobre tudo, o mais barato e o que maiores vantagens offerece aos snrs. assignantes, pois que o preço da assignatura annual é de 1200 réis para os snrs. assignantes da cidade, e 1500 réis para os de fóra, paga por trimestres e depois que estejam vencidos.

Os snrs. assignantes gozam o abatimento de 20 p. c. na publicação de annuncios, communicados e réclamos.

Sessão camararia de 16 de março

Presidente: dr. Motta Prego; vereadores: dr. Anthero, Manuel Victorino, Silva Guimarães, Freitas Ribeiro e Silva Basto.

Foi lido um officio do sr. administrador do concelho com data de 7 do corrente, no qual participa que no officio n.º 292, expedido em 3 d'este mez pela 1.ª repartição da Direcção Geral da Administração Política e Civil do Ministerio do Reino, foi communicado ao ex.º sr. governador civil d'este districto, ter sido autorisada esta camara a contractar temporariamente um fiscal para a construção do lanço da estrada de Guimarães á Penha, comprehendido entre Guimarães e S. Thyago da Costa, com o vencimento aproximado a 400 réis diarios, e só durante a construção do dito lanço. Em seguida a camara nomeou com as formalidades legais, para exercer o dito logar, com o vencimento diario de 395 réis, Joaquim d'Oliveira Carvalho, da freguezia de Athães, o qual reúne as precisas condições, pois que tem muita pratica d'obras publicas.

Resolveu-se tomar de arrendamento uma casa com horta no sitio do Palheiro e logar da Corredoura, da freguezia de S. Torquato, para a escola e habitação da professora do sexo feminino, da dita freguezia; a qual casa pertence a José Antonio Pereira, sendo o dito arrendamento feito por tempo d'um anno, e pela renda de 25000 réis, e podendo continuar pelos mais annos seguintes em quanto convier á camara e senhorio.

Resolveu-se, em satisfação de um officio do sr. administrador do concelho, obter de arrendamento uma casa para a escola e habitação da professora da freguezia de Villa Nova das Infantas.

O sr. presidente informou a camara que o dono da casa da escola da freguezia de Santa Christina de Longos, o prevenira de que lhe não conyem a continuação do arrendamento da mesma casa, e por isso deve a camara considerar-se despedida.

Resolveu-se consultar o sr. advogado da camara, sobre o officio que a esta foi dirigido pelo arrematante do imposto sobre os carros.

Resolveu-se encarregar o sr. engenheiro Antonio Martins Ferreira, da organização do projecto e orçamento de diversas obras no tribunal judicial, solicitadas pelo sr. dr. juiz de direito d'esta comarca.

Resolveu-se aprovar para todos os effectos legaes o projecto e

orçamento da obra do melhoramento do caminho que segue do sitio do Rio dos Castanheiros para a freguezia de S. Pedro d'Azem, na importancia de 230000 réis, devendo esta deliberação ser submetida á approvação superior, como prescreve o art. 426.º do Codigo Administrativo.

Resolveu-se que sejam avisados os subscriptores da ultima serie do emprestimo de viação para entrarem com a importancia das suas subscrições, e que, quando entrada, seja entregue na Caixa Geral dos Depositos e Instuição de Providencia, para cumprimento da respectiva legislação.

Resolveu-se aprovar para todos os effectos legaes o projecto e orçamento da obra do concerto do caminho desde o logar do Marco ao sitio da Felgueira, na freguezia de S. Salvador de Soulo, na importancia de 675140 réis.

Resolveu-se que sejam postas em praça as seguintes obras: da reconstrução e melhoramento do caminho municipal, entre a estrada real n.º 27 e a igreja de S. Lourenço de Sande, orçada em réis 340000;—do melhoramento do caminho no logar da Ceara, da freguezia de Cadelas, orçada em réis 1300000;—e do concerto do caminho desde o logar do Marco ao sitio da Felgueira, orçada em réis 675140.

Foi apresentado e lido o parecer emitido pela commissão nomeada em sessão de 23 de fevereiro ultimo, acerca da conta geral da gerencia do anno de 1897. E em seguida foi lida a conta bem como foram examinados os documentos de receita e despeza que a justificam. Em virtude do exposto no § unico do art. 104.º do Codigo Administrativo retirou-se para fora da sala das sessões o sr. presidente da camara, tomando a presidencia o sr. vice-presidente, e procedeu-se á discussão e votação, sendo unanimemente approvados o referido parecer e conta, deliberando-se que em cumprimento do disposto no art. 105.º do citado codigo, se annuncie por editaes estar patente a mesma conta por oito dias.

Foram lidos diferentes requerimentos.

O sr. presidente informou estar encarregado pela direcção dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, de convidar a camara para assistir á festa com que commemora o 21.º anniversario da sua fundação, destinando a elle presidente a honra de presidir áquella solemnidade; que certamente os seus collegas desejarão felicitar aquella benemerita agremiação e com ella congratular-se por este anniversario, e ao mesmo tempo consignar na acta da presente sessão um voto de merecido louvor á dita corporação pela sua magnifica organização, rigorosa disciplina, excellentes material e optimo serviço, o que a torna sobremodo distincta entre as congeneres e credora do merecimento publico. A camara assim resolveu.

Bombeiros Voluntarios

A hora em que o nosso jornal entra na machina, corre animadissimo o arraial dos festejos com que a humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios commemora o 21.º anniversario da sua instalação.

A falta de tempo e a carencia de espaço não nos consente desenvolver a noticia de todos os festejos, o que só poderemos fazer no numero de domingo.

O Ideal,

Recebemos o primeiro numero d'este jornal litterario que se publica n'esta cidade.

Longa vida.

Sociedade Martins Sarmiento

A SESSÃO DE 9 DE MARÇO

Não nos é possivel dar uma noticia circumstanciada, como desejamos, d'esta festa tão util e tão sympathica, porque d'isso nos inhibe a falta de espaço. Nem os nossos leitores precisarão d'uma noticia minuciosa, porque os jornaes de fóra e o nosso collega local já se referiram a esta festa.

Não podemos, todavia, deixar de affirmar, que esta sessão foi uma das mais brilhantes, que se têm realisado n'aquella casa, para o que contribuiu sem duvida a palavra eloquente dos illustres oradores snrs. dr. Motta Prego, dr. José Sampaio, Albano Bellino, general Chaby, Mario, dr. Pereira Caldas, Crespo, Abbade de Tagilde, dr. Avelino da Silva e dr. Avelino Germano.

Sem querer melindrar ninguém, porque, como acima dizemos, todos se houveram admiravelmente, sejamos licito especialisar o sabio jurisconsulto e valente jornalista sr. dr. Avelino da Silva Guimarães, cuja palavra quente e vigorosa (apesar das suas doencas) deixa ver não só o homem illustre pelo seu saber, mas tambem o cidadão, que almeja uma regeneração radical nos costumes e na politica para bem da patria, que ama sincera e desinteressadamente.

O Progresso,

No ultimo domingo não se publicou o nosso jornal em virtude da escassez do tempo necessario para a composição do mesmo.

Com esta falta não ficaram prejudicados os nossos assignantes, que foram recompensados com o numero especial que lhes distribuímos no dia 9.

Epidemia

Na freguezia suburbana de S. Miguel de Creixomil grassa a epidemia das bexigas, constando-nos que já falleceram algumas pessoas.

Vae com vista ao sr. delegado de saude.

Recenseamento militar

Nas secretarias das camaras municipais e em harmonia com o preceituado nos artigos 36.º e 125.º do regulamento de 9 de agosto do anno proximo passado, devem ser apresentadas, durante o corrente mez de março, as reclamações contra a indevida inscrição ou omisão de qualquer mancebo, bem como aquellas em que for pedido adiamento ou dispensa do serviço militar dos mancebos recenseados no corrente anno e que a isso se julguem com direito.

Estas reclamações serão devidamente informadas pelas camaras municipais e commissões do recrutamento militar até 30 d'abril, e, em seguida, enviadas ao poder judicial, que tem de as julgar no prazo legal.

Os empregados da guarda fiscal em serviço n'este concelho já principiaram a intimar os mancebos supplentes que tem de preencher as vacaturas d'aquelles que faltaram, para se apresentarem no prazo determinado pela lei do recrutamento em vigor.

Por pagar

Os proprietarios dos predios alugados aos professores regios d'este concelho ainda não receberam a importancia das rendas referentes ao anno que terminou em 29 de setembro passado!

Banco de Guimarães

Em harmonia com a lei commercial, como curador fiscal da fallencia d'este banco, e em defesa dos interesses dos credores, o sr. dr. Avelino da Silva Guimarães requereu que o administrador empris-se a deliberação do tribunal do commercio, convidando os accionistas a pagarem o seu debito das acções no prazo marcado pelo mesmo tribunal.

Consta que o administrador da fallencia, o sr. João Almeida, apresentou um relatório indicando as causas da fallencia, e calculando o activo em menos de 50 %.

O tribunal do commercio reuniu-se na passada terça-feira. Arbitrou gratificação ao administrador, à razão de um conto de réis, mas só pelo tempo decorrido.

Parece que esta liquidação vae entrar em período de regular actividade, e, em verdade, já não é sem tempo.

Melhoramentos na Penha

O rendimento da cobrança feita no mez de fevereiro ultimo, para os melhoramentos da Penha, foi da quantia de 318640 réis; e a despeza d'este mez importou em 108755 réis, havendo por tanto um saldo de 209885 réis a favor.

Santa Casa da Misericórdia

Por falta de numero de irmãos não se effectuou no dia 17 do corrente a reunião da assembleia geral d'esta Santa Casa, para a discussão e approvação do novo *compromisso*, pelo que ficou adiada para o dia 30.

Fallecimento

Ante-hontem falleceu em S. Torquato a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Amalia de Faria e Souza, irmã do sr. Francisco Joaquim de Faria e Souza, cunhada do sr. José Ferreira d'Abreu e tia dos nossos particulares amigos srns. Emiliano Abreu, João Abreu e João Gualdino Pereira.

Os officios de corpo presente terão lugar amanhã no templo de S. Torquato.

A familia enlutada a expressão mais sincera dos nossos pezaes.

A' camara

A' entrada da nova avenida, no lado poente, anda-se a reconstruir um velho casebre — um vergonhoso esgarro, contra o qual se tem revoltado a opinião publica.

Chamamos a attenção da ex.^{ma} camara para que obrigue o proprietario d'aquella *espelunca* a fazer uma edificação decente e propria do local.

Salão de coiffeur

Os srns. Simão Antonio Marques e Avelino Figueiredo, abriram ao publico, no largo de Nossa Senhora da Oliveira, um salão de *coiffeur*, que nada deixa a desejar aos outros estabelecimentos de barbearia, tal o seu luxo e irreprehensivel aseo, podendo-se considerar de primeira ordem.

Recebemos convite para concorrer a exposição da imprensa, que deve realizar-se em Lisboa por occasião do centenario da descoberta do caminho para a India.

Gostosamente accedemos ao amavel convite que nos foi dirigido e em breve mandaremos a colleção do nosso humilde semanario.

O já celebre fiscal... «fiscalizado»...

Agora foi a verba 150 da lei do sello, que s. ex.^a queria applicar à Assembléa e ao Club, a causa de mais um desastre que ha de empanar o brilho da historia do illustre representante dos zeladores do paiz no districto de Braga.

Anda sem sorte...

Os *habitués* da *meca*, do solo e do *voltarete* tremeram... mas reventa a circular e enquanto os parceiros exultam por poderem continuar a baralhar as cartas sem sello, o sr. fiscal amofina-se e diz: «O berço da monarchia é o tumulo da minha competencia profissional... Ai de mim! o que dirá *O Progresso* acerca d'este *fiasco* do meu *fisco* infeliz?...»

Ora o que ha de dizer? Que isto está a pedir verso... E vae... vae verso:

Não lamentos, ó fiscal,
A tua sorte mofina,
Quem n'este bom Portugal
Não perceber patavina
De leis de sello e *quejandas*,
Seu nome irá para o *registro*.
No *registro* já tu andas;
Qualquer dia estás ministro.

Durma bem, general, durma bem.
Do fiscal essa furia insana.
Se voltar, com certeza que vem.
Elle é filho do amigo Banana.

Ao sr. director do correio

Alguns dos nossos assignantes de Ronfe e Pevidem queixam-se-nos de que não receberam o numero especial d'*O Progresso*, de quarta-feira penultima, que lançamos no correio no dia 10 do corrente.

Identica queixa nos faz o sr. Abílio Leonardo Gouvêa, escrivão de direito em Valença, que sómente recebeu tres numeros!

Como temos a firme certeza de não eliminar nenhuma remessa, pedimos ao sr. director do correio a fineza de providenciar sobre este extravio.

Desordem

No dia 13 do corrente, por volta das 4 horas da tarde, no lugar do Tapado, freguezia de S. Torquato, d'este concelho, por causa d'um cão travaram-se de razões João da Cunha, casado, pedreiro, Manuel Martins de Mello, casado, sapateiro, e Gaspar Pereira, solteiro, carpinteiro, aquelle da freguezia de S. Claudio do Barco e estes de S. Torquato.

Dois pontos — João da Cunha ficou com o braço direito partido, e os outros custodiados pelo regedor da freguezia até á cadeia d'esta cidade, onde ficaram á ordem do poder judicial, que trata de instaurar o respectivo processo crime.

Aos nossos assignantes

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que com a distribuição d'*O Progresso*, no proximo domingo, acha-se vencida a assignatura referente ao primeiro trimestre, pelo que vamos desde já proceder á cobrança do trimestre vencido, esperando que todos se dignem pagar, para que não tenham de soffrer a interrupção do jornal.

Os srns. assignantes de fora muito nos obzqueavam mandando fazer o pagamento á redacção, para assim evitarmos as despesas do correio, que não correspondem á insignificancia da assignatura.

Escroc

Guilherme de Freitas, casado, pedreiro, de 31 annos de idade, natural e residente na freguezia de S. João das Caldas, queria arranjar

dinheiro para a *bórja*, sem ser pelo trabalho. Depois de meditar bem sobre a difficuldade do assumpto, recordou-se que em dezembro findo apanhára a quantia de 178400 réis a Manuel Gonçalves, caseiro da ex.^{ma} marquezia de Monfalim, da freguezia da Polvoreira. Como sahira bem d'esta *empreza*, lembrou-se então de escrever uma carta em nome do sr. Abel Alves Pinheiro, do concelho de Paços de Ferreira, e foi com ella a casa da sobrinha d'este senhor, a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Alves Leão Torres, da casa do Orfão, freguezia de S. Torquato, dizendo ser creado de seu tio, e que ia ali de seu mando buscar a quantia de 278000 réis, pedida na carta. Que o sr. Torres estava em Guimarães á espera d'este dinheiro para com elle fazer uns pagamentos. O sr. Antonio José de Freitas, filho d'aquella senhora, desconfiando do *saque* e do *endossante*, munuiu-se da quantia pedida e disse ao *co-brancista* que o acompanhasse até Guimarães, á presença de seu tio, ao que elle annuiu.

Chegados aos Capuchos, o Guilherme de Freitas cortou o fio á *miada* que tinha enredado, dizendo que precisava de ir ao quartel falar com um soldado seu conhecido.

O sr. Antonio José de Freitas deixou-o ir, não sem mandar um creado que o acompanhara de S. Torquato a certa distancia, para as escadas que dão para Santa Cruz. A paginas tantas o Guilherme fuge, mas (como já presta bons serviços a estrada da Penha pela Costa!) foi apanhado pelos operarios que trabalham junto á casa do sr. Ventura de Castro Meirelles, sendo conduzido para a cadeia d'esta cidade.

Conferencia

Na conferencia de sexta-feira proxima, que terá lugar na igreja dos Santos Passos, é orador o rev.^{mo} sr. padre José Antonio Fernandes Guimarães, parochio da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões.

O *Passo* será — Jesus a caminho do Calvario.

S. Cypriano... aos trambolhões!

Nas cadeias civis estiveram detidos á ordem do poder judicial, d'onde sahiram á lança, uma mulher d'alcunha a *Ratolinha*, d'esta cidade, e um homem da freguezia de S. Thyago de Candozo, os quaes inculcando-se *feiticeiros*, entregavam-se ao *honroso* mister de explorar a opinião publica, apanhando 1988000 réis a um pobre *labrosca* que acreditava na *folhinha de hera*, na *peneira*, no *rosario* e... nas *cartas*, que ella *estendia* habilmente.

Apostamos em como elles não se julgam capazes de *enfiçar* a justiça?!

ANNUNCIOS

Capital bem empregado

Vendem-se duas moradas de casas de dois andares, situadas na rua da Rainha, d'esta cidade, tendo uma os numeros de policia 99 e 101, e outra 103 e 105, fazendo esta, esquina para a rua das Lamellas, onde tem os numeros 1 e 3.

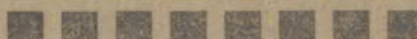
Estas casas são allodiaes. Quem pretender compral-as póde dirigir-se ao sr. Bernardino Jordão, negociante do largo do Toural, n'esta cidade.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pezoas de quem receberam pezaes e que honraram com a sua presença os responsos de sepultura e missa do setimo dia por alma de seu saudoso marido, pae e avô, José da Costa Soares Guimarães; todavia, podendo involuntariamente ter incorrido em qualquer falta, vêem por este meio reparal-a, protestando-lhes o seu reconhecimento e gratidão.

Guimarães, 18 de março de 1898.

Maria Eliria de Sousa Soares
Maria Josepha Soares
Ambrosina de Sousa Soares Oliveira
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira
Jeronymo da Cunha Freitas
Therеза de Freitas Soares
Luiza de Freitas Soares
Antonia de Freitas Soares
José de Freitas Costa Soares
Antonio de Freitas Soares (ausente)
Jacintho de Freitas Soares
José de Freitas Soares



Carvão de Coke

Por preço sem competencia, por junto e a retalho, vende-se na rua da Rainha n.º 18 e 20 (antiga Porta da Villa) — Guimarães.

Edital

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 6 do proximo mez de abril pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica as seguintes obras: reconstrução e melhoração do caminho entre a estrada real n.º 27 e a igreja de S. Lourenço de Sande; construeção do pavimento da estrada de S. Romão á Penha; construeção do passeio no largo da Ramada, d'esta cidade; e concerto do caminho desde o lugar do Marco ao sitio da Felgueira, na freguezia de S. Salvador de Souto; tem respectivamente as seguintes bases de licitação: 3778750 réis; 3228400 réis; 988000 réis; e 678140 réis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 16 de março de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o sub-screvi.

O Presidente.

Antonio Coelho da Silva Braga.

JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

WINHOS FINOS

Velho de 1840	Garrafa	1\$200
de 1863	"	800
Bastardo, velho, de 1872	"	500
Velho, de 1883	"	400
em prova secca, de 1887	"	300
Malvazia (2.ª qualidade)	"	360
Tinto	"	240
Lagrima	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

VINHOS MADUROS DO DOURO

(A RETALHO)

Branco, da quinta de Balsemão	1/2 litro	120
Tinto, da quinta do Predoeiro, da Regoa	"	120
Douro, de 1895	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão	"	70
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade	"	80

Vinhos verdes dos melhores pontos das immedições d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, póde subjeital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

O PROGRESSO

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/3 de litro.....	80 réis	} com garrafa
" de 1/2 "	120 "	
" de 1 "	160 "	

A unica que pela sua composição mineralógica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receio de deterioração.
Grandes descontos aos snrs. revendedores e consummadores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68

Unico deposito em Guimarães: Manoel José dos Santos (25)



HOTEL AVENIDA

DE

José Maria do Souto

PRACA DE D. AFFONSO HENRIQUES
GUIMARÃES

Almoços das 8 às 12, 400 rs. Jantares à 1 hora, com 1/2 litro de vinho, 300 rs. Jantares das 3 às 6, 500 rs. Hospedagem diária, 15000 rs.	Pasteis de doce, carne e marisco Fiambre Vinhos maduros e engarrafados GEROPIGA
--	--

Bons vinhos, café e tabacos

ESTABELECIMENTO

MÉRCEARIA E CONFEITARIA

Rua de Gil Vicente (esquina — proximo ao mercado)

GUIMARÃES

ANTONIO BERNARDINO RAMOS D'AZEVEDO participa aos seus amigos, freguezes e respeitavel publico, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria na rua de Gil Vicente, proximo a praça do mercado, aonde encontrarão todos os artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, pelo que espera a visita de todos, o que desde já agradece.

Especialidade em vinhos finos e de meza. (2)

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.^a

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade. (21)

ARTHUR JOAQUIM REBELLO

MÉRCEARIA

CAMPO DA FEIRA

GUIMARÃES

Especial azeite de Traz-os-Montes. Este azeite é superior a todos os outros que tem sido postos á venda. (4)

Mercearia e Confeitaria

DE

Francisco J. de Freitas

(ANTIGA PORTA DA VILLA)

Guimarães

Grande deposito de vinhos e champagne da Real Companhia Vinicola.

Especialidade em manteiga d'Anchora, queijo hollandez de 1.ª, chá, café, doce fino, bolacha, biscoito de Valongo, fructas seccas, cristalizadas e de calda, licôres e diversas marcas de farinha alimenticia.

Queijo da Serra da Estrella.

Chagas antigas e modernas

Uma até duas caixas de pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento, e duvidando do bom resultado, pôde pedir, que gratuitamente lhe sera remetida, uma amostra para d'ella fazer uso.

Drogaria de Antonio da Cunha Mendes — Rua da Rainha n.º 29, 31 e 33 — Guimarães.

(11)

Luvas

Gravatas

Uma senhora de Lisboa que veio estabelecer a sua residencia n'esta cidade, encarrega-se de lavar com perfeição, luvas de senhora e de homem, bem como confecciona gravatas por pregos razoaveis.

Dão-se informações no estabelecimento de mercearia e confeitaria de J. V. Costa Guimarães (antiga confeitaria Barboza) no largo de Nossa Senhora da Guia.

Declaração

Joaquim dos Santos Oliveira, vulgo Joaquim do Delegado, morador na rua de D. João I, d'esta cidade de Guimarães, leva ao conhecimento dos seus respeitaveis amigos que foi substituido no lugar de official de diligencias, em virtude de ser despachado solicitador para esta comarca, onde trata de negocios referentes a procuradaria.

Guimarães, 1 de janeiro de 1898. (3)

Cirurgia dentaria

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approved pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina. (6)

MÉRCEARIA E CONFEITARIA

POR JUNTO E A RETALHO

DE

J. V. COSTA GUIMARÃES

(SUCCESSOR DA CONFEITARIA BARBOZA)

31 e 33 — LARGO DA SENHORA DA GUIA — 35 e 37

GUIMARÃES

Chá verde e preto, café moído de 1.ª (Moca) a 800 réis o kilo, de 2.ª a 750 réis o kilo, de 3.ª a 640, 560, 480 e 360 réis o kilo, assucar de todas as qualidades, arroz, massas de primeira qualidade, chocolate nacional e estrangeiro, manteiga nacional das melhores procedencias, pingue, queijo flamengo, dito da Serra, bacalhau inglez e noruega, azeite de Traz-os-Montes, dito de Castello Branco, farinhas peitoraes, fructas em compota, grande sortimento em doçaria, amendoas, confeitos, morcelas, marmelada branca e vermelha, gelêa, doce de fructa secca, dito de Margari-de, rebuçados de musgo contra a tosse, ditos de avenca, conservas nacionaes e estrangeiras, fructas d'Elvas, em caixa para boas-festas, vinhos finos engarrafados, ditos maduros, licôres nacionaes e estrangeiros, cognac, champagne, genebra Fokink legitima, cerveja nacional e estrangeira e muitos outros artigos.

Recibe-se qualquer encomenda de doce de varias qualidades, o que se faz com promptidão e esmerado acao.

Remette-se qualquer encomenda pelo correio, franco de porte.

Brindes a todos os freguezes que gastem de 200 réis para cima.

Preços convidativos

NOVO COLCHOEIRO

ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA

41, LARGO DA SENHORA DA GUIA, 43

GUIMARÃES

Nesta colchoaria encontra-se á venda, sem competidor, camas de ferro a principiar em 1:500 réis; camas americanas a principiar em 4:500 réis; lavatorios desde 300 réis para cima; aparelhos de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes á sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palha e folhelho desde 1:000 réis; folhelho simples desde 1:800 réis. Tambem faz de encomenda colchões de crina animal ou vegetal, sumatma e lâ. Capachos de côco a principiar em 900 réis.

Encarrega-se de tapetar ou esteirar salas e pôr cortinados, reposteiros, transparentes, etc. (8)

Á MODA UNIVERSAL

Antonio d'Araujo Salgado

Sortido completo de tecidos de lâ e d'algodão para vestidos. Guarnições para vestidos e capas. Cascos para chapéus e enfeites de todas as especies para os mesmos. Roupas brancas para senhora. Fazendas brancas e miudezas.



Atelier de Costura

Confeccionam-se chapéus para senhora e creança

Campo do Tournal, 1, 2 e 3
Rua da Rainha, 2 a 8

Guimarães (9)

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUÁ DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, cristaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok pelo preço de Braga: cada carro de 900 kilos, 105050 réis, posto em casa do freguez. (10)

Editor, João da Silva—Typ. Minerva